

ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DA LEPTOSPIROSE NO SUDESTE DE 2020 a 2024

Julia Porto Cherene¹

¹Universidade Federal Fluminense

juporto@id.uff.br

Introdução: A leptospirose é uma doença infecciosa aguda e febril que pode evoluir para formas graves e se tornar letal. A Síndrome de Weil, composta pela tríade de icterícia, insuficiência renal e hemorragias, é característica da forma grave da doença. A Síndrome da Hemorragia Pulmonar é uma forma emergente e grave. Aproximadamente 15% dos indivíduos infectados evoluem para essas manifestações clínicas. A identificação precoce dos sintomas da doença, aliada à intervenção terapêutica adequada por parte dos profissionais de saúde, é essencial para evitar desfechos desfavoráveis. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos confirmados de leptospirose no Sudeste entre 2020 e 2024.

Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo baseado em dados secundários referentes aos casos notificados de leptospirose (CID-10 A27) e suas respectivas evoluções, coletados na plataforma DATASUS. As variáveis analisadas foram o ano da notificação e a evolução dos casos.

Resultados: No período analisado, foram registrados 3.820 casos, dos quais 2.881 (75,4%) evoluíram para cura, 463 (12%) resultaram em óbito devido ao agravo notificado, 48 (1,2%) faleceram por outras causas e 428 (11,2%) tiveram desfecho ignorado. A maior parte dos casos ocorreu em 2023, com 1.035 notificações confirmadas. Ao comparar os anos de 2021 e 2022, observou-se um aumento significativo de 85% no número de casos, enquanto os óbitos pela doença aumentaram em 54%. **Conclusões:** A análise epidemiológica da leptospirose no Sudeste, entre 2020 e 2024, revelou um panorama preocupante. A leptospirose continua a ser uma doença com potencial para evoluir para formas graves e fatais, exigindo intervenções rápidas e eficazes. A educação em saúde, o controle de roedores, a conscientização sobre os riscos de enchentes e o armazenamento adequado do lixo são ações essenciais para a prevenção. Além disso, é fundamental que tanto os profissionais de saúde quanto a população em geral conheçam os sinais e sintomas iniciais da doença, permitindo um diagnóstico precoce e uma intervenção terapêutica mais eficiente. O aumento de casos e óbitos observados nos últimos anos evidencia a necessidade de reforçar as políticas públicas de prevenção e controle, além de promover uma maior integração entre os serviços de saúde e a comunidade, visando a redução do impacto da leptospirose na região.

Palavras-chave: Emergência infecciosa. Epidemiologia. Datasus.

Área temática: Emergência infecciosa.

Principais referências: Leptospirose. Disponível em:
<<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/l/leptospirose>>.